

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 12 de Dezembro

Ao commandante do vapor *Victoria*, declarando que, em seu officio da presente data, foi á esta chefia apresentado o moço do mesmo vapor, Martins José Rufino da Silva, por haver praticado um furto a bordo.

Ao tenente Belizario Bertho da Silveira, accusando recebido seu officio de hontem, em que communicou haver assumido interinamente o commando da companhia policial, no impedimento do respectivo commandante, que se acha enfermo.

Aos delegados de S. Miguel, S. Francisco, Blumenau, Tubarão, Lages, Campos Novos e Curitiba, remetendo dous exemplares do Regulamento da companhia policial, para que sejam por Ss. Cs. observadas, na parte que lhes tocar, as suas disposições, especialmente as do cap. 11º, arts. 43 a 46, cumprindo que sejam taes exemplares recolhidos ao archivo da delegacia, e entregues pelo respectivo escrivão ao seu successor, quando S. S. tenha de passar a jurisdicção do cargo.

Officiou-se no mesmo sentido, com as convenientes modificações (em relação ao numero de exemplares e á transmissão de um d'estes a alguns dos respectivos subdelegados) aos delegados de policia dos termos de S. Sebastião de Tijucas, Itajahy, Paraty, Joinville, S. José, Laguna e Araranguá.

Dia 13

Ao delegado da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra, dando solução á materia do seu officio de 25 do mez passado, relativamente ao preto de nome Julião, e devolvendo os papeis annexos ao seu alludido officio.

PRISÕES E RONDAS

Dia 12

Durante a noite teve lugar o policiamento da cidade.

Da cadeia foi solto, por ordem do juiz municipal supplente, o preso sentenciado Theodoro Galvão Alves, por haver cumprido a pena que lhe fôra imposta.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 13

Do Rio Grande do Sul—Voz de um inglez *Canning*, comm. W. Booth.

JORNAL DO COMMERCIO

Desterro, 16 de Dezembro de 1884.

E' clamorosa por vexatoria, insubsistente por prejudicial, condemnavel por offensiva a maneira pela qual alguns empregados publicos provinciales recebem os seus honorarios.

N'este protesto, que mais uma vez lavramos, contra um tal procedimento degenerado em systema pelas muitas reincidencias e que abrange annos, — não estamos isolados, nem o poderiamos estar, e, mesmo quando estivessemos, ainda assim estaríamos bem, desde que nos assistem a verdade, o direito e a justiça.

Mas nos é grato e consolador presenciar a nobre solidariedade da imprensa, tanto da provincia como a de fóra d'ella; conhecermos as censuras da representação provincial, além da unanimidade de vistas que derivão dos actos de diversos presidentes da provincia; assim como a verberação da primeira corporação do Imperio—o venerando senado brasileiro.

Não são só as sinistras prisões da Bastilha, os lobregos carcereiros inquisitoriaes, as lugubres masmoras da idade média, os amphitheatros repugnantes, e as cruciantes torturas corporaes, abolidos em face do direito moderno, que despertão reprovação porque affrontão a sociedade:— Tudo quanto conspira contra o direito do homem, seja elle quem fôr, é um attentado e offende a essa mesma sociedade.

As preterições nos pagamentos, mórmente as continuadas, constituindo série, prejudicão e, conseguintemente, offendem; pois o que offende prejudica e o que prejudica offende.

Se em um paiz em que o direito de um cidadão não é o direito de todos, marcha desastrosamente no plano inclinado que conduz ao abysmo insondável, o que dir-se-ha quando essa unidade torna-se collectiva, ainda que partitivamente?

Se não ha nenhuma lei que obrigue a esses empregados á privação, por muitos mezes, de seus vencimentos, e nem disposição alguma de character legalizado, ainda que iniqua, que imponha-lhes esse onus;

Se o que a lei não cogita ninguém pôde cogitar, mórmente se o cogitado é odioso (o que é principio corrente), como no caso em questão, em que dá-se prejuizo de terceiro;

Se o nosso direito publico ordena que ninguém seja coagido a sujeitar-se sinão ao que a lei manda;

Se em vez d'isso, ha diversas e até terminantes ordens da presidencia, ordens que constituem direito escripto subsidiario obstando a continuação d'essas preterições em assumpto de pagamentos;

Se as presidencias de provincia constituem a suprema autoridade na parte administrativa, com a devida restrição territorial, tendo mesmo alguns de seus actos a immuniidade de—LIVRE IMPERIO, como o do caso vertente, que é todo executivo e além d'isso se consubstancia nos eternos principios do bom senso, da rectidão e da justiça;

Se a presidencia de provincia, essa entidade abstracta, porém de convenionada existencia, immutavel por systema, de necessidade estavel, não soffre nem pôde soffrer solução de continuidade, e que simplesmente succedem-se os que a representam como os élos de uma corrente;

Se as portarias da presidencia ordenando o modo de effectuar-se os pagamentos não fôrão revogadas por quem e unicamente de direito,—o exm. sr. dr. actual presidente:—como é que se dá a continuação de factos tidos por incabiveis e anormalos?

Somos fanaticos até á religião quanto ás prerogativas das diversas gradações hierarchicas, quando aquellas tendem ao justo e ao honesto porque vemos n'isso a manutenção da ordem social e a estabilidade das virtudes patrias.

O contrario jamais poderá concorrer para a perfectibilidade, ainda que relativa, da nossa sociedade.

Aonde fallecer a justiça e succeder-lhe o arbitrio, aonde enthronisar-se a licença, que é o peor dos despotismos, em vão um povo aspirará á consecução do bem-estar, e só se esbarrará com a tã de Penelope ou com a pedra de Sysipho.

NOTICIARIO

OS HOSPEDES IMPERIAES

Por telegramma expedido de S. Francisco, sabe-se que S. A. o Sr. Conde d'Eu chegára a essa cidade, sendo recebido pela camara municipal, autoridades e muito povo.

S. A. foi hospedado na residencia do sr. dr. Abdou Baptista.

D'alli seguirá S. A. por terra até o Itajahy, onde embarcará no *Hu-mayta* para esta capital, suppondo-se que chegue a 17 de manhã.

«ILUSTRACION URUGUAYA»

O n. 27 d'esta folha, o ultimo que recebemos e o qual agradecemos á sollicita direcção, contém as seguintes gravuras e, como sempre, excellente texto:

A. bolsa. — Recordações dos suffragios á memoria de Artigas. — O almirante D. Guilherme Brown (estatua e bustal, trabalho do joven esculptor argentino sr. Cafferatta). — *Vincit amor patriæ* (quadro a oleo do professor Rafael Faccioli, apresentado na Exposição italiana de Turin, no anno corrente). — O rei de Italia visitando os cholericos. — A Sorte (allegoria do pintor Piatti). — Paysagem. — *Como bons amigos*.

SOCIEDADE «COSMOPOLITA»

Ante-hontem esta sociedade dramatica realison no seu theatrinho á rua Aurêa, um espectáculo em beneficio. Representou-se o drama do sr. Horacio Nunes, em 3 actos — *Criação de mulher*, e mais a comedia em um acto do sr. Manoel Freitas — *O Caroco*.

UM DRAMA EM NAPOLES

O que vamos relatar, occorreu durante o peimeiro periodo algido da epidemia cholericca.

José Rocco, cocheiro, teve relações amorosas com Philomena Pinto, a quem não visitava havia já algumas semanas, por ter tido com ella uma questão, motivada pelo ciúme.

Um dia, Philomena adoeceu com o cholera; ao anoitecer sua mãe, Dominga Biancardi puz-se a velar junto á cabeceira de sua filha, pouco depois sentiu-se bater á porta. Era Rocco. A pobre mulher correu a abrir, e immediatamente sentiram-se duas detonações. A mãe cahio mortalmente ferida.

Philomena despertou sobresaltada e quiz se levantar, mas não teve forças. Depois de inuteis tentativas, reclinou a cabeça sobre a almofada, e cobrio o rosto com o lençal.

Rocco precipitou-se então sobre a enferma, descobrio-lhe brutalmente o rosto, e disparando-lhe um tiro na cabeça, fugio.

Philomena ficou gravemente ferida. Dominga Biancardi, falleceu durante o trajecto para o hospital.

Avisada a policia, ás tres horas da manhã, encontrou Rocco em sua propria casa, com duas feridas, uma na orelha direita e a outra no hombro. O assassino tinha tentado suicidar-se disparando contra si dois tiros de revolver.

COMEDORES DE CARNE HUMANA

Os indigenas anthropophagos de Sumatra são os maiores apreciadores de carne humana.

Os estrangeiros que ahí penetram não sahem mais; se são indigenas de tribus visinhas, são obrigados a casarem-se e a estabelecerem-se alli; mas os europeus tem differente sorte.

« A carne de porco é magnifica; mas a do homem branco ainda é melhor, dizem elles. »

Os membros mais apreciados são as orelhas, as palmas das mãos, os calcanhares e as coxas.

Quando um velho já não pode sahir de casa, e isso indica uma inutilidade completa, os filhos concordam, e o mais velho vem dizer lhe:

— Pai, é amanhã que te comeremos.

O velho sabe então o que resta-lhe fazer. Ao clarear do dia, precede com cuidado á sua *toilette* e abre em seguida uma veia. Se elle hesita, se tem algum desfallecimento, seus filhos vêm em auxilio e impietosamente acabam de matal-o. A horrivel familia bebe então o sangue quente da victima, polvilhado de pimenta, devora crus, com sal, os membros mais apreciados, e queimam o resto do corpo para lançar as cinzas ao vento ou ao rio.

A parte de Londres, que em inglez se chama *London*, para distinguil-a dos arredores, consta de quatro milhões de habitantes e occupa uma superficie de 304 kilometros quadrados, em que contam-se..... 500.000 casas. A media é assim de oito pessoas para cada casa, o que dá 17 casas e 132 habitantes por hectare. Esta população é igual á da Hollanda, superior á da Escocia, dupla da Dinamarca. Augmenta na razão de 70.000 habitantes por anno, isto é, com uma quantidade igual á população das cidades como Genebra ou Nancy.

Em 1878 contava-se 2,753 kilometros de vias publicas, das quaes 2154 macadamizadas, 54 calçadas de pedra, 24 de madeira (quantidade consideravelmente augmentada posteriormente) e 35 de asphalto. A extensão total dos esgotos era de 3,700 kilometros com diâmetros que variavam entre 0^m,22 e 3^m,75. Todas as casas communicam-se com os esgotos onde despejam directamente as aguas e as imundicies. A agua limpa é distribuida com abundancia e serve para arrastar as materias até aos reservatorios situados nas margens do Tamisa, a 20 kilometros abaixo da ponte de Londres. O abastecimento da agua é assegurando por oito companhias, que juntas fornecem diariamente 630,000 metros cubicos (dos quaes 70,000 a 80,000 são consumidos fóra da cidade propriamente dita).

O capital dessas companhias eleva-se a cerca de 325 milhões de francos. O metro cubico da agua é fonecido á razão de 17 centesimos; as despesas

são de cerca de 7 centesimos, o que deixa um lucro de 10 centesimos.

OS CARÉCAS

Transmitte-nos uma folha parisiense:

São tantos e tantos os craneos assolados pela terrivel calvicie, que necessariamente devia occorrer a alguém a idéa de fundar uma associação, uma especie de franco maçonaria da calvicie.

Pelos modos, a coisa está em via de organizar-se.

Para se ter a honra de entrar n'esta sociedade, que se intitulará *O Ioe-lho*, é preciso que se seja calvo como um sriço, ou, quando muito, se possuam uns raros pellitos.

Serão regeitados, e até asperamente censurados pelo gremio dos carécas, os cavalheiros que pretenderem illudir o olhar vigilante das mulheres com o uso de perucas.

A presidencia da sociedade será confiada áquelle cuja cabeça fór uma perfeita bola de bilhar.

A sociedade, além d'isso, dispõe-se ha a combater energicamente todos os mystificadores que offerecem aos palpavos drogas inverosimeis para a queda total do cabello.

Os carécas associados darão apenas todos os seus affectos aos calvos que fizer a natureza.

COUSAS E LOUSAS

A nossa população agora não pôde mais queixar-se do rigor da estação que atravessamos, graças aos srs. Coutinho e Pedro Woll.

O primeiro que mandou vir directamente da Europa uma machina de fabricar gelo, vende sorvetes baratissimos; e o segundo fabrica todos os dias bôa *garapa* e muito fresca, que vende a 40 réis cada copo.

Todas as tardes affluem muitas pessoas para os logares onde se vendem a quelles refrigerantes, sendo o sr. Woll o mais frequentado, o que prova que é mais apreciavel o *succo da miuda*....

Somos freguezes do ultimo e por isso, logo que nos é possível, lá vamos refrescar o *interior*, com um copinho de *garapa*....

Não foi má a lembrança de ambos, porque na estação actual, o sorvete e a *garapa* prestão-nos relevantes serviços....

Montado n'um fogoso alazão, temos visto o sr. fiscal atravessar as ruas da cidade, intimando a todos os moradores que capinem a frente de suas casas, sob pena de uma multa...

Faz s. s. muito bem em querer o cumprimento das posturas da camara; mas o que não achamos razoavel é que, mandando s. s. capinar as testadas de todas as casas, deixe na Fonte

Grande e na Praça do General Ozorio, o matto attingir a uma altura descommunal, a despeito da enxada dos presos da nossa cadêa!

Si a camara ordena aos moradores da capital que capinem as calçadas, é justo que ella dê o exemplo, mandando cortar a mattaria que n'aquelles dois logares cresce á vontade.

Passe amanhã por lá s. s. o sr. fiscal no seu alazão, e verá como o matto tem crescido desbaraçadamente, formando uma perfeita *floresta*, em mimatura....

Lembre-se que SS. AA. estão a chegar e que sem duvida irão visitar o quartel da companhia de infantaria....

Pense s. s., pois, e.... medite... quero dizer: mande capinar. OCTACILIO.

COMMERCIO

Alfandega

Deslerrro, 13 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 5.724\$165.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 5:999\$860

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor «Canning» trouxe 7 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs..... 216\$000.

ENTRADAS

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «Canning», comm. C. Booth, tons. 408, equip. 17, c. varios generos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala—Hiate nac. «Bom Jesus de Iguape», m. M. J. Garcia, tons. 44, equip. 4, c. varios generos.

— Vapor inglez «Canning», comm. C. Booth, tons. 408, equip. 17, c. varios generos.

Batía Velha—Hiate nac. «S. João», m. M. J. de Andrade, tons. 26, equip. 2, em lastro.

Camboriú—Hiate nac. «5 de Março», m. R. L. Gonçalves Bastos, tons. 20, equip. 2, em lastro.

S. Francisco—Paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata—Patacho allemão «Mincher», c. farinha de mandioca.

Brigue allemão «Marie», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Brigue inglez «Mary Bliss», c. keroseene.

Lugar sueco—«Henry», c. sal.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão em vigor na semana de 15 a 20 os preços da pauta da que findou, sem alteração alguma.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 12..... 20:457\$096
Dia 13..... 8:654\$444

29:111\$540

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 1467 volumes sobre agna.

Foram entregues 53 volumes dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 15 de Dezembro: Geral..... 4:401\$767

Especial..... 720\$302

5:122\$069

Preços correntes

Semana de 15 a 20 de Dezembro:

Alhos, cento de resteas	3\$000
Aguardente litro	\$090
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$150
Assucar mascavo »	\$080
Banha »	\$500
Batatas »	\$100
Café chumbado »	\$400
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$400
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mand. »	\$040
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$100
Toucinho »	\$320
Vinagre litro	\$110

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

alugar uma criada, escrava ou livre, para cosinhar; para tratar, na rua do Brigadeiro Bittencourt, n. 62, com a mulher do capitão Alexandre Ignacio.

PRECISA-SE

de uma criada allemã para cosinhar em casa de pequena familia; informa-se no escriptorio d'esta folha.

A BRAZILEIRA

Nova casa de Modas e Armarinho

Rua de João Pinto n. 24 B

Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio.

MARIA L. S. DEMARIA

RELOJOARIA

5 LARGO BARÃO DA LAGUNA 5

A casa de Jacques-Blum & Filho tem a honra de trazer ao conhecimento do respeitavel publico a chegada do Sr. Carlos Hagnenauer, relojoeiro de precisão que estabeleceu-se na dita casa, o qual se põe á disposição para todos os trabalhos concernentes a relojoaria e para quaesquer concertos; cobre relógios de parede e algibeira de qualquer qualidade e por mais difficeis que seja o trabalho. O Sr. Hagnenauer não somente garante a boa execução de seus trabalhos como tambem promptidão e preços os mais modicos possiveis. Todos os commentarios desapparecem diante do attestado do diploma da Camara Syndical dos relojoeiros de Pariz e da medalha de Bronze que lhe forão dispensados em Pariz por concurso geral entre os relojoeiros de Pariz. Estes documentos serão visiveis, no mesmo estabelecimento para o respeitavel publico. Na esperança que o respeitavel publico queira como sempre honrar a nossa casa com a sua confiança, antecipamos os nossos agradecimentos.

BLUM & FILHO

REMEDIO

CONTRA SEZOES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tan frequentes nessas moléstias. A efficacia e constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornando nuntissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos e no unico remedio para combater todas as febres. Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

SALSAPARRILHA

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GOES ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobbo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Galdias, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando do melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erezozdal.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN

DESTERRO

PILULAS PAULISTANAS

Cãuro as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartrões, escrofulas, gonorrhéa, bubões, cancos venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO PAQUETE «RIO DE JANEIRO»

UM COMPELTO SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Leques a 400 rs., 500, 600, 700, 800, 900, 1\$, 2\$, 5\$, 6\$, 8\$, 10 e 12 Luvas pretas e de côr, de escorcia, seda e de pellica; flôres diversas; colletes Mascote e Comme il faut, desde 3\$ a 10\$. Grande sortimento de collares dourados, ultima moda. Bengalas, collariuhos e punhos. Meias para senhora, homem e creança. Laços de setim. Pentas atartarugadas para trança. Abotoaduras nikeladas e douradas para vestido. Suadores de setineta para senhora. Linda escolha de desenhos para bordar. Gravatas plastron, de laço e lisas. Manta de cussa, etc. Cintos de velludo e de couro. Lenços de linho e algodão. Anquinhas de crina. Bastidores de collo. Nansuck, gaze, escomilha, setim. Grande variedade de plissés. Colchas de crochet, para cimas. Toalhas de crochet para cadeiras e sofás. Ligas de seda e de algodão. Chromos. Fichús de seda, de côr. Perfumaria. Chapéos de senhora, ultimo gosto. Lãs para bordar, talagurça, papel picado, contas, seda de Argelia. Brinquedos, e uma infinidade de miudezas que se deixa de mencionar por ser muito extensa.

Amelia Coste & C.

12 RUA DO PRINCIPE 12

O BALÃO MONSTRO

CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

Um grande sortimento... Mas de que? — Ora, de joias, pois não sabem ?!!

A já muito conhecida casa AU BON MARCHÉ, que gira actualmente sob a firma de BLUM & FILHO, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto o respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. N'este grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulceiras desde 5\$000 até contos de réis, Anéis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relógios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruoltz, Christoffe, Alfinide, etc., etc. Sobretudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO

BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthsycar a algibeira. VER PARA CRER, como disse S. Thomé

BLUM & FILHO